

ISSN 1983-6333



Pacto 
Pela Vida

***Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco***

3º Trimestre 2018



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
JUNTOS FAZEMOS MAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
André Wilson de Queiroz Campos
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Marcos Baptista Andrade
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

André Gustavo Carneiro Leão
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente Geral de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virginia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	16
3. Notas Metodológicas.....	17

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.11	n.3	jul./ set.2018
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2018

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 11 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2018, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou novo período de retração. Ao longo de 2018, o total de vítimas vem decrescendo trimestre após trimestre: foram computadas menos 190 vítimas do primeiro para o segundo e menos 99 vítimas do segundo para o terceiro. Recuo ainda maior ocorreu nos números registrados no terceiro trimestre de 2018 ante igual período do ano anterior (-320 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado caiu de 13,33 para 9,85 por 100 mil habitantes, o que representa -26,11% em relação ao terceiro trimestre de 2017 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do terceiro trimestre de 2018, seja com os do segundo trimestre do corrente ano (-37 casos), seja com os do terceiro trimestre de 2017 (-112 casos). Entre julho e setembro de 2018, as 430 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 45,36% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Por sua vez, a RD Sertão de Itaparica voltou a exibir o menor número trimestral de vítimas de CVLI, após reduzir quase à metade o montante de casos de um trimestre para o outro (caiu de 13 para 7 casos).

Da análise espacial do número de vítimas, através da comparação entre os três trimestres de 2018, surgiu outro fato muito importante. Houve redução continuada da criminalidade violenta em quatro RDs: Metropolitana, Agreste Central, Agreste Meridional e Sertão do São Francisco.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2017 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	707	585	542	549	467	430
Mata Norte	82	96	101	93	57	69
Mata Sul	166	136	121	148	107	112
Agreste Central	233	226	197	160	158	127
Agreste Meridional	81	66	82	88	67	51
Agreste Setentrional	95	96	71	62	65	38
Sertão Central	16	10	24	11	9	12
Sertão de Itaparica	13	5	13	13	13	7
Sertão do Araripe	25	43	29	20	17	21
Sertão do São Francisco	62	52	39	60	52	45
Sertão do Moxotó	17	20	24	18	20	16
Sertão do Pajeú	28	16	25	15	15	20
Pernambuco	1.525	1.351	1.268	1.237	1.047	948

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos trimestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2018: Mata Sul (14,07 por 100 mil habitantes), Mata Norte (13,00 por 100 mil habitantes), Agreste Central (10,98 por 100 mil habitantes) e Metropolitana (10,52 por 100 mil habitantes). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão de Itaparica no trimestre analisado (4,64 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2018 com o trimestre anterior, foi constatada queda nas taxas de CVLI em sete das doze RDs, sendo as mais significativas anotadas no Sertão de Itaparica (-46,36%), Agreste Setentrional (-41,80%) e Agreste Meridional (-24,09%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados aumentos no índice de criminalidade violenta: Sertão do Pajeú (+33,19%), Sertão Central (+33,06%), Sertão do Araripe (+23,18%), Mata Norte (+20,93%) e Mata Sul (+4,45%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2017 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2018

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2017			2018		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	17,57	14,50	13,40	13,50	11,46	10,52
Mata Norte	15,61	18,24	19,16	17,58	10,75	13,00
Mata Sul	21,17	17,30	15,35	18,68	13,47	14,07
Agreste Central	20,52	19,84	17,24	13,91	13,70	10,98
Agreste Meridional	12,01	9,77	12,11	12,95	9,84	7,47
Agreste Setentrional	16,23	16,33	12,03	10,41	10,86	6,32
Sertão Central	8,90	5,55	13,31	6,08	4,96	6,60
Sertão de Itaparica	8,81	3,38	8,74	8,68	8,65	4,64
Sertão do Araripe	7,58	13,00	8,75	6,00	5,09	6,27
Sertão do São Francisco	12,15	10,12	7,55	11,47	9,87	8,49
Sertão do Moxotó	7,23	8,47	10,13	7,54	8,34	6,65
Sertão do Pajeú	8,56	4,89	7,62	4,56	4,55	6,06
Pernambuco	16,12	14,24	13,33	12,93	10,91	9,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados de CVLI referentes aos trimestres de 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2018, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos resultados encontrados em igual período de 2017 (**Tabela 3**). De fato, o número acumulado de vítimas caiu de 4.144 para 3.232 (-912 casos), acarretando uma redução no indicador da criminalidade, que recuou de 43,69 para 33,68 por 100 mil habitantes (-22,91%). Isto representa um abatimento de 10 casos de CVLI por 100 mil habitantes.

Em termos absolutos, houve queda nos números da criminalidade violenta em dez das doze RDs, sendo que na Metropolitana foi a mais elevada (-388 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.446 casos). Ademais, o Sertão Central (32 casos) registrou o menor número acumulado de vítimas, em substituição ao Sertão de Itaparica.

Transcorridos nove meses de 2018, as primeiras colocações no *ranking* das taxas de CVLI permaneceram as mesmas que haviam sido registradas no primeiro semestre desse ano: RD Mata Sul no 1º lugar (46,21 por 100 mil habitantes) e RD Mata Norte no 2º (41,32). A

RD Agreste Central (38,58) e a RD Metropolitana (35,47) ocuparam, respectivamente, a 3ª e a 4ª posições, enquanto a RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa acumulada de CVLI no período analisado (15,18).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, dez experimentaram diminuição no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a setembro, em 2017 e 2018. Em nove delas o percentual de queda ultrapassou a meta do PPV (-12,00%), com destaque para as seguintes RDs: Sertão do Araripe (-40,85%), Agreste Setentrional (-38,12%), Sertão Central (-36,48%) e Agreste Central (-33,01%). A taxa acumulada de CVLI ficou estável no Sertão do S. Francisco (+0,07%), sofrendo aumento apenas no Sertão de Itaparica (+4,87%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença		Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.834	1.446	-388	-21,16	45,45	35,47	-9,98	-21,96
Mata Norte	279	219	-60	-21,51	53,02	41,32	-11,70	-22,07
Mata Sul	423	367	-56	-13,24	53,82	46,21	-7,61	-14,14
Agreste Central	656	445	-211	-32,16	57,59	38,58	-19,01	-33,01
Agreste Meridional	229	206	-23	-10,04	33,90	30,25	-3,65	-10,77
Agreste Setentrional	262	165	-97	-37,02	44,57	27,58	-16,99	-38,12
Sertão Central	50	32	-18	-36,00	27,77	17,64	-10,13	-36,48
Sertão de Itaparica	31	33	2	6,45	20,93	21,95	1,02	4,87
Sertão do Araripe	97	58	-39	-40,21	29,33	17,35	-11,98	-40,85
Sertão do São Francisco	153	157	4	2,61	29,79	29,81	0,02	0,07
Sertão do Moxotó	61	54	-7	-11,48	25,84	22,52	-3,32	-12,85
Sertão do Pajeú	69	50	-19	-27,54	21,07	15,18	-5,89	-27,95
Pernambuco	4.144	3.232	-912	-22,01	43,69	33,68	-10,01	-22,91

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2018, os homens representaram 94,28% (3.047 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 5,63% (182 casos). Comparativamente a igual período de 2017, foram anotados 866 casos a menos de CVLI masculino e menos 45 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, considerando ainda que a participação percentual dessa RD no Estado aumentou em relação às mulheres (passou de 48,90% para 53,30%), ficando estável em relação aos homens, algo em torno de 44,00%. A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (423 casos), como do sexo feminino (22). A 3ª posição ficou com a Mata Sul: 347 vítimas masculinas e 20 vítimas femininas. Por outro lado, chamam a atenção a RD Sertão Central, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino e a RD Sertão de Itaparica, onde foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (31 casos).

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2017/ janeiro a setembro 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.834	1.720	111	1.446	1.348	97
Mata Norte	279	268	11	219	208	10
Mata Sul	423	407	16	367	347	20
Agreste Central	656	622	34	445	423	22
Agreste Meridional	229	217	12	206	202	4
Agreste Setentrional	262	249	12	165	162	3
Sertão Central	50	47	3	32	32	0
Sertão de Itaparica	31	29	2	33	31	2
Sertão do Araripe	97	90	7	58	56	2
Sertão do São Francisco	153	144	9	157	148	9
Sertão do Moxotó	61	59	2	54	49	4
Sertão do Pajeú	69	61	8	50	41	9
Pernambuco	4.144	3.913	227	3.232	3.047	182

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI, por sexo, em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2017 com igual período de 2018, o número de vítimas de confronto policial ficou estável (passou de 92 para 93 casos), enquanto diminuiu de 18 para 13 os casos de homicídios praticados contra policiais (-27,78%).

Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando sua participação no total de CVLI do Estado (de 2,65% no acumulado de janeiro a setembro em 2017, alcançou 3,28% em igual período de 2018).

No período de janeiro a setembro de 2018, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 24 e 6 casos). Vale salientar a redução verificada no espaço metropolitano em ambos os tipos de ocorrência, quando confrontados os dois períodos de nove meses, em 2017 e 2018: foi abatido um terço no número de vítimas de enfrentamento (-33,33%) e a quantidade de policiais vítimas de CVLI caiu 40,00%. A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central (23 casos). Destaque para a RD Sertão do Pajeú, única isenta desse tipo de crime em 2018.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença Absoluta
Metropolitana	36	24	-12	10	6	-4
Mata Norte	3	11	8	0	1	1
Mata Sul	16	6	-10	3	0	-3
Agreste Central	15	23	8	2	1	-1
Agreste Meridional	4	4	0	0	1	1
Agreste Setentrional	8	6	-2	2	1	-1
Sertão Central	1	7	6	0	1	1
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	1	1
Sertão do São Francisco	4	3	-1	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	7	7	1	0	-1
Sertão do Pajeú	5	0	-5	0	1	1
Pernambuco	92	93	1	18	13	-5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. Para assegurar a comparabilidade, os dados acumulados de CVLI em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No terceiro trimestre de 2018 respondeu por 451 casos de CVLI, o que significou 47,57% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do terceiro trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, todas as classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-51 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-86 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-48 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-135 casos). Nesta última categoria, Recife (-40 casos), Paulista (-27), Caruaru (-24) e Jaboatão dos Guararapes (-20) apresentaram os maiores decréscimos. Apenas um dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes" apresentou aumento na criminalidade violenta: Petrolina (+10 casos).

Dentre os municípios mais populosos, o Recife permaneceu em evidência no terceiro trimestre de 2018, com 133 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 74 casos, sendo a 3ª colocação ocupada pelo Cabo de Santo Agostinho (45 casos). Garanhuns foi destaque novamente com o menor número trimestral de vítimas, após atingir quase 70,00% de redução no número de pessoas assassinadas de um trimestre para o outro (caiu de 13 para 4 casos). Além disso, em seis dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" foi identificada uma tendência geral de queda nos números de vítimas acumulados nos três trimestres de 2018: Caruaru, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Petrolina, Recife e Vitória de Santo Antão.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2017 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	165	127	140	123	98	89
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	287	294	273	213	208
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	278	277	248	226	223	200
Mais de 100 mil hab.	766	660	586	615	513	451
Cabo de Santo Agostinho	51	43	46	52	52	45
Camaragibe	28	22	23	13	18	16
Caruaru	70	83	64	46	45	40
Garanhuns	22	13	16	12	13	4
Igarassu	25	21	23	37	24	18
Jaboatão dos Guararapes	113	103	94	88	75	74
Olinda	51	42	32	60	30	32
Paulista	68	58	49	41	44	22
Petrolina	40	33	24	44	38	34
Recife	240	190	173	168	140	133
São Lourenço da Mata	19	18	19	28	17	17
Vitória de Santo Antão	39	34	23	26	17	16
Pernambuco	1.525	1.351	1.268	1.237	1.047	948

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No terceiro trimestre de 2018, o índice de criminalidade violenta retroagiu nos quatro grupamentos de municípios. Aquele formado pelos municípios "até 20 mil habitantes" foi o que experimentou a retração mais significativa na taxa de CVLI (-37,00%), quando confrontado com os resultados do terceiro trimestre de 2017 (caiu de 12,46 para 7,85 por 100 mil habitantes). O citado grupamento, formado pelos municípios de menor porte populacional, foi o único a ostentar valores sempre inferiores à taxa estadual de CVLI em todos os trimestres analisados (**Tabela 7**).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2018 (20,87 por 100 mil habitantes), enquanto São Lourenço da Mata assumiu o 2º lugar (14,88), ficando Igarassu em 3º, com quase o mesmo índice (14,86). Por sua vez, Garanhuns exibiu a menor taxa trimestral de CVLI (2,87 por 100 mil habitantes).

No comparativo do terceiro trimestre de 2018 com igual período em 2017, foi observado ainda que o indicador ficou estável em Olinda (-0,24%) e que houve queda no índice de criminalidade violenta em dez dos doze municípios de maior população, com destaque para os seguintes: Garanhuns (-75,22%), Paulista (-55,71%), Caruaru (-38,83%), Camaragibe (-31,27%) e Vitória de Santo Antão (-31,14%). Apenas em Petrolina, cujo índice tinha sido o menor no terceiro trimestre de 2017, foi registrado aumento na taxa trimestral de CVLI (+37,56%).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2017 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2018

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2017			2018		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	14,74	11,32	12,46	10,90	8,67	7,85
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	15,26	13,83	14,13	13,05	10,15	9,89
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	16,71	16,60	14,81	13,41	13,19	11,79
Mais de 100 mil hab.	16,63	14,29	12,65	13,19	10,97	9,62
Cabo de Santo Agostinho	24,34	20,42	21,74	24,35	24,23	20,87
Camaragibe	17,97	14,08	14,68	8,25	11,39	10,09
Caruaru	19,31	22,77	17,46	12,42	12,08	10,68
Garanhuns	15,99	9,43	11,58	8,64	9,34	2,87
Igarassu	21,32	17,81	19,40	30,88	19,92	14,86
Jaboatão dos Guararapes	16,39	14,90	13,57	12,63	10,74	10,57
Olinda	13,40	11,03	8,40	15,73	7,86	8,38
Paulista	20,70	17,59	14,81	12,31	13,17	6,56
Petrolina	11,21	9,18	6,63	11,98	10,27	9,12
Recife	14,85	11,74	10,66	10,32	8,58	8,14
São Lourenço da Mata	16,96	16,01	16,85	24,67	14,93	14,88
Vitória de Santo Antão	27,92	24,27	16,38	18,42	12,01	11,28
Pernambuco	16,12	14,24	13,33	12,93	10,91	9,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2017 e 2018, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional retrocederam em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**).

O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios "até 20 mil habitantes", o qual experimentou uma diminuição de 28,24% nos casos de CVLI e de 28,84% no respectivo indicador. Ela inclui o Distrito de Fernando de Noronha e mais 12 municípios que não tiveram registro de homicídio nesses nove meses de 2018, ou seja, "homicídio zero": Brejinho, Buenos Aires, Calumbi, Cedro, Ibirajuba, Itacuruba, Quixaba, Salgadinho, Santa Cruz, Santa Filomena, Santa Terezinha e Serrita. Em termos percentuais, a categoria com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi a de menor retração tanto no número de pessoas vitimadas (-19,18%), como na taxa de CVLI (-20,22%), demonstrando, mesmo assim, uma expressiva queda.

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.579 casos), que respondeu por quase metade das ocorrências de CVLI no Estado (48,86%), tendo sofrido um decréscimo de 433 vítimas no comparativo dos dois períodos, causando uma redução de 22,46% no respectivo indicador de criminalidade. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta foi mais reduzida: Recife (-162 vítimas), Caruaru (-86), Jaboatão dos Guararapes (-73) e Paulista (-68).

De janeiro a setembro de 2018, a taxa de CVLI sofreu queda em oito dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Em sete deles o percentual de redução permaneceu acima da meta do PPV: Garanhuns (-43,67%), Caruaru (-40,92%), Paulista (-39,69%), Vitória de Santo Antão (-39,17%), Camaragibe (-36,37%), Recife (-27,42%) e Jaboatão dos Guararapes (-24,33%). Em Petrolina (+16,12%), Igarassu (+12,05%) e São Lourenço da Mata (+9,29%), o indicador da criminalidade violenta aumentou consideravelmente.

O Cabo de Santo Agostinho ascendeu ao topo do ranking das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2018 (69,43 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), deixando a 2ª colocação para Igarassu (65,58 por 100 mil habitantes). São Lourenço da Mata (54,45 por 100 mil habitantes) e Vitória de Santo Antão (41,69 por 100 mil habitantes) ocuparam, respectivamente, o 3º e 4º lugares. Por sua vez, Garanhuns foi o município que exibiu a menor taxa acumulada de CVLI (20,83 por 100 mil habitantes), enquanto o Recife obteve a segunda menor (27,03 por 100 mil habitantes).

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença		Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	432	310	-122	-28,24	38,52	27,41	-11,11	-28,84
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	897	694	-203	-22,63	43,21	33,08	-10,13	-23,44
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	803	649	-154	-19,18	48,12	38,39	-9,73	-20,22
Mais de 100 mil hab.	2.012	1.579	-433	-21,52	43,55	33,77	-9,78	-22,46
Cabo de Santo Agostinho	140	149	9	6,43	66,49	69,43	2,94	4,42
Camaraçibe	73	47	-26	-35,62	46,72	29,73	-16,99	-36,37
Caruaru	217	131	-86	-39,63	59,53	35,17	-24,36	-40,92
Garanhuns	51	29	-22	-43,14	36,98	20,83	-16,15	-43,67
Igarassu	69	79	10	14,49	58,53	65,58	7,05	12,05
Jaboatão dos Guararapes	310	237	-73	-23,55	44,85	33,94	-10,91	-24,33
Olinda	125	122	-3	-2,40	32,82	31,97	-0,85	-2,59
Paulista	175	107	-68	-38,86	53,09	32,02	-21,07	-39,69
Petrolina	97	116	19	19,59	26,99	31,34	4,35	16,12
Recife	603	441	-162	-26,87	37,24	27,03	-10,21	-27,42
São Lourenço da Mata	56	62	6	10,71	49,82	54,45	4,63	9,29
Vitória de Santo Antão	96	59	-37	-38,54	68,54	41,69	-26,85	-39,17
Pernambuco	4.144	3.232	-912	-22,01	43,69	33,68	-10,01	-22,91

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, revelaram números mais baixos de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (-124 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-187 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-143 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-412 casos). Foi identificada a redução mais intensa justamente no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, o qual representou 48,64% dos casos de CVLI masculino.

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde a quantidade de mulheres vitimadas decresceu 19 casos (caiu de 115 para 96). Esta categoria concentrou 47,25% das mulheres vitimadas por CVLI nos nove meses de 2018.

O cômputo da categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” revelou menos 15 casos de mulheres vitimadas por CVLI (caiu de 46 para 31), enquanto naquela com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” a queda foi de 12 casos (caiu de 45 para 33). Por outro lado, o número de vítimas do sexo feminino foi considerado estável na categoria “até 20 mil habitantes” (passou de 21 para 22 casos).

A maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, aparecendo em seguida o Jaboatão dos Guararapes. No tocante às vítimas masculinas, a 3ª colocação coube ao Cabo de Santo Agostinho, substituindo Caruaru. Já em relação às vítimas do sexo feminino, o número de mulheres assassinadas voltou a crescer em Olinda (passou de 4 para 11 casos), que assumiu a 3ª posição, em substituição ao Cabo de Santo Agostinho. Desse modo, quase um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a setembro de 2018 no Estado, foi cometido em três municípios: Recife (29 casos), Jaboatão dos Guararapes (19) e Olinda (11).

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2017			2018		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	432	411	21	310	287	22
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	897	850	46	694	663	31
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	803	758	45	649	615	33
Mais de 100 mil hab.	2.012	1.894	115	1.579	1.482	96
Cabo de Santo Agostinho	140	128	11	149	141	8
Camaraçipe	73	71	2	47	47	0
Caruaru	217	207	10	131	125	6
Garanhuns	51	48	3	29	28	1
Igarassu	69	65	4	79	77	2
Jaboatão dos Guararapes	310	293	17	237	218	19
Olinda	125	121	4	122	111	11
Paulista	175	167	8	107	99	8
Petrolina	97	92	5	116	111	5
Recife	603	556	45	441	411	29
São Lourenço da Mata	56	53	3	62	58	4
Vitória de Santo Antão	96	93	3	59	56	3
Pernambuco	4.144	3.913	227	3.232	3.047	182

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 39 e 36 casos). De janeiro a setembro de 2018, foram computados onze casos no Recife, em Caruaru foram dez casos e no Cabo de Santo Agostinho, mais sete pessoas vitimadas por policiais. O único incremento positivo, no entanto, foi contabilizado na categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+11 casos).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada no grupo com "mais de 100 mil habitantes", muito embora tenha sofrido uma redução de 12 para 5 casos (-58,33%). No terceiro trimestre de 2018 houve registro de um caso de policial militar vitimizado num município “até 20 mil habitantes” (Tuparetama); mais três PMs foram mortos em municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (Lagoa de Itaenga, Itapissuma e Parnamirim); e outros quatro PMs foram assassinados em municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (Abreu e Lima, Araripina, Goiana e Santa Cruz do Capibaribe).

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2017	Janeiro a Setembro 2018	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	11	5	-6	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	27	26	-1	2	3	1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	15	26	11	3	4	1
Mais de 100 mil hab.	39	36	-3	12	5	-7
Cabo de Santo Agostinho	3	7	4	0	0	0
Camaraçipe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	8	10	2	2	1	-1
Garanhuns	1	3	2	0	1	1
Igarassu	1	0	-1	0	1	1
Jaboatão dos Guararapes	8	1	-7	5	1	-4
Olinda	1	0	-1	1	0	-1
Paulista	2	0	-2	1	0	-1
Petrolina	0	3	3	0	0	0
Recife	13	11	-2	2	1	-1
São Lourenço da Mata	0	1	1	1	0	-1
Vitória de Santo Antão	2	0	-2	0	0	0
Pernambuco	92	93	1	18	13	-5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 25 de outubro, 19 de novembro e 07 de dezembro de 2018. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2018, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 15,18 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 15,18 até 33,68 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 33,68 até 46,21 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 46,21 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumarú, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitanga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibirimir, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II.

Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI acumulados em 2017 e 2018 foram calculados segundo a nova Legislação.

3.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2018

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Correntes	3
Buenos Aires	0	Cumarú	3
Calumbi	0	Flores	3
Cedro	0	Iati	3
Fernando de Noronha	0	Jupi	3
Ibirajuba	0	Maraial	3
Itacuruba	0	Orobó	3
Quixaba	0	Orocó	3
Salgadinho	0	Santa Maria do Cambucá	3
Santa Cruz	0	São José do Belmonte	3
Santa Filomena	0	Belém de Maria	4
Santa Terezinha	0	Brejão	4
Serrita	0	Camocim de São Félix	4
Betânia	1	Chã de Alegria	4
Bodocó	1	Cortês	4
Carnaíba	1	Exu	4
Carnaubeira da Penha	1	Frei Miguelinho	4
Inajá	1	Lagoa dos Gatos	4
Jataúba	1	Parnamirim	4
Jatobá	1	Santa Cruz da Baixa Verde	4
João Alfredo	1	Tacaratú	4
Macaparana	1	Tracunhaém	4
Manari	1	Verdejante	4
Passira	1	Araçoiaba	5
Sanharó	1	Camutanga	5
Solidão	1	Ferreiros	5
Tacaimbó	1	Ipubi	5
Terezinha	1	Jurema	5
Terra Nova	1	Palmeirina	5
Triunfo	1	Pedra	5
Tuparetama	1	Poção	5
Afogados da Ingazeira	2	Quipapá	5
Afrânio	2	Saloá	5
Granito	2	Tabira	5
Iguaraci	2	Água Preta	6
Ingazeira	2	Algoínea	6
Itapetim	2	Angelim	6
Jucati	2	Belém do São Francisco	6
Lagoa do Ouro	2	Cabrobó	6
Machados	2	Caetés	6
Mirandiba	2	Dormentes	6
Moreilândia	2	Lagoa Grande	6
Paranatama	2	Petrolândia	6
Sairé	2	Cachoeirinha	7
São Benedito do Sul	2	Capoeiras	7
São João	2	Casinhas	7
São José do Egito	2	Itapissuma	7
Vertente do Lério	2	Itaquitinga	7
Calçado	3	Jaqueira	7
Chã Grande	3	Riacho das Almas	7

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Tupanatinga	7	Surubim	17
Venturosa	7	Ribeirão	18
Feira Nova	8	Salgueiro	18
Altinho	9	Santa Maria da Boa Vista	18
Lagoa do Carro	9	Arcoverde	19
Rio Formoso	9	Catende	19
Sertânia	9	Ilha de Itamaracá	20
Trindade	9	Sirinhaém	20
Itaíba	10	São José da Coroa Grande	21
Panelas	10	Araripina	22
São Vicente Ferrer	10	Cupira	23
Taquaritinga do Norte	10	São Caitano	23
Aliança	11	Toritama	23
Barra de Guabiraba	11	Brejo da Madre de Deus	24
Canhotinho	11	Gameleira	24
Custódia	11	Serra Talhada	24
Vertentes	11	Belo Jardim	26
Barreiros	12	Carpina	26
Bom Jardim	12	Moreno	27
Bonito	12	Bezerros	29
Condado	12	Garanhuns	29
Ibimirim	12	Goiana	30
Primavera	12	Escada	34
Tamandaré	12	Lajedo	34
Bom Conselho	13	Palmares	34
Glória do Goitá	13	Paudalho	35
Itambé	13	Santa Cruz do Capibaribe	35
Joaquim Nabuco	13	Timbaúba	35
Lagoa de Itaenga	13	Abreu e Lima	38
Limoeiro	13	Camaragibe	47
Nazaré da Mata	13	Gravatá	49
Ouricuri	13	Vitória de Santo Antão	59
São Joaquim do Monte	13	São Lourenço da Mata	62
Vicência	13	Ipojuca	75
Agrestina	14	Igarassu	79
Águas Belas	14	Paulista	107
Amaraji	14	Petrolina	116
Floresta	15	Olinda	122
Pesqueira	16	Caruaru	131
Pombos	16	Cabo de Santo Agostinho	149
Xexéu	16	Jaboatão dos Guararapes	237
Buíque	17	Recife	441
São Bento do Una	17	Pernambuco	3.232

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2018

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Brejinho	0	Solidão	16,91
Buenos Aires	0	Correntes	16,93
Calumbi	0	Paranatama	17,34
Cedro	0	Cabrobó	17,38
Fernando de Noronha	0	Tabira	17,59
Ibirajuba	0	Jucati	17,59
Itacuruba	0	Moreilândia	17,93
Quixaba	0	Ouricuri	18,33
Salgadinho	0	Parnamirim	19,06
Santa Cruz	0	Quipapá	19,31
Santa Filomena	0	Orocó	19,55
Santa Terezinha	0	Jupi	20,16
Serrita	0	Sairé	20,68
Bodocó	2,62	Garanhuns	20,83
João Alfredo	2,94	Caetés	20,95
Passira	3,53	Camocim de São Félix	21,25
Sanharó	3,54	Santa Maria do Cambucá	21,26
Inajá	3,96	Lagoa Grande	23,12
Macaparana	3,99	Pedra	23,24
Manari	4,25	Limoeiro	23,64
Carnaíba	5,18	Pesqueira	23,87
Afogados da Ingazeira	5,42	Araçoiaba	23,91
São José do Egito	5,92	Arcoverde	25,12
Jataúba	5,96	Cumarú	25,17
Triunfo	6,71	Sertânia	25,41
Jatobá	6,82	Tupanatinga	25,62
Carnaubeira da Penha	7,71	Surubim	25,91
Betânia	7,95	Itapissuma	25,97
Tacaimbó	7,98	Frei Miguelinho	26,17
São João	8,85	Lagoa dos Gatos	26,23
São José do Belmonte	8,98	Araripina	26,58
Terra Nova	9,20	Granito	26,67
Afrânio	10,06	Bom Conselho	26,89
Machados	11,38	Vertente do Lério	26,92
São Benedito do Sul	11,50	Recife	27,03
Tuparetama	12,42	Maraial	27,16
Exu	12,89	Serra Talhada	27,79
Flores	12,89	Calçado	28,06
Orobó	12,95	São Bento do Una	28,21
Mirandiba	13,07	Barreiros	28,58
Chã Grande	14,04	Buíque	28,82
Terezinha	14,09	Custódia	28,88
Tacaratu	14,87	Aliança	29,26
Itapetim	15,11	Tracunhaém	29,43
Ipubi	15,24	Santa Cruz do Capibaribe	29,47
Lagoa do Ouro	15,28	Salgueiro	29,55
Iati	16,01	Belém do São Francisco	29,62
Petrolândia	16,15	Chã de Alegria	29,71
Água Preta	16,20	Camargibe	29,73
Iguaraci	16,65	Trindade	30,10

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Carpina	30,69	Catende	43,32
Bom Jardim	31,19	Toritama	44,11
Dormentes	31,33	Poção	44,28
Petrolina	31,34	Floresta	44,93
Olinda	31,97	Ingazeira	45,02
Santa Cruz da Baixa Verde	32,01	Canhotinho	45,38
Paulista	32,02	Condado	45,40
Bonito	32,06	Brejão	45,45
Saloá	32,26	Brejo da Madre de Deus	46,53
Cortês	32,55	Bezerros	48,57
Águas Belas	32,69	Escada	49,42
Jurema	33,10	Casinhas	49,48
Belém de Maria	33,49	Tamandaré	50,21
Taquaritinga do Norte	33,51	Vertentes	51,58
Jaboatão dos Guararapes	33,94	Angelim	53,72
Cachoeirinha	34,40	Palmares	54,32
Belo Jardim	34,47	São Lourenço da Mata	54,45
Riacho das Almas	35,03	Agrestina	56,08
Caruaru	35,17	São Vicente Ferrer	56,14
Capoeiras	35,68	Gravatá	57,75
Feira Nova	36,30	Camutanga	59,59
Itambé	36,39	Jaqueira	61,38
Goiana	37,83	Paudalho	61,63
Venturosa	38,00	São Joaquim do Monte	61,89
Ribeirão	38,37	Amaraji	62,46
Abreu e Lima	38,45	São Caitano	62,53
Itaíba	38,67	Pombos	65,11
Rio Formoso	38,68	Igarassu	65,58
Panelas	39,24	Timbaúba	67,90
Altinho	39,92	Ilha de Itamaracá	68,05
Vicência	40,25	Palmeirina	68,72
Alagoinha	40,56	Cabo de Santo Agostinho	69,43
Nazaré da Mata	40,60	Lagoa de Itaenga	69,71
Ibimirim	41,12	Ipojuca	73,43
Glória do Goitá	41,36	Barra de Guabiraba	76,46
Ferreiros	41,60	Gameleira	76,48
Vitória de Santo Antão	41,69	Primavera	79,01
Sirinhaém	42,54	Joaquim Nabuco	83,03
Moreno	42,57	Lajedo	84,11
Verdejante	42,65	São José da Coroa Grande	94,26
Lagoa do Carro	42,79	Cupira	95,02
Itaquitinga	42,93	Xexéu	110,44
Santa Maria da Boa Vista	43,29	Pernambuco	33,68

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 15,18 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 15,18 a 33,68 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 33,68 a 46,21 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 46,21

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2017				2018			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policia Civil	3	1	0	2	3	2	1	0
Policia Militar	83	30	27	26	84	22	35	27
Policia Federal	0	0	0	0	6	0	0	6
Policia Militar/ Policia Civil	3	1	2	0	0	0	0	0
Policia Militar/ Policia Federal	1	1	0	0	0	0	0	0
Não Informado no BO/PC	2	1	1	0	0	0	0	0
	0				0			
Total	92	34	30	28	93	24	36	33

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2017				2018			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Agrestina	1	1	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	2	0	0	2
Altinho	0	0	0	0	2	2	0	0
Arcoverde	0	0	0	0	2	1	0	1
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	1	0	0	1
Barreiros	4	4	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	1	0	0	1
Bom Conselho	0	0	0	0	1	0	0	1
Bom Jardim	1	0	0	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	1	2	0	7	3	2	2
Cabrobó	4	3	1	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	2	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	1	1	0	0
Camutanga	0	0	0	0	1	0	1	0
Carpina	0	0	0	0	3	1	1	1
Caruaru	8	0	3	5	10	1	5	4
Catende	1	1	0	0	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	0	1	0	1	0
Cupira	0	0	0	0	1	0	1	0
Escada	1	1	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	1	1	0	0
Floresta	0	0	0	0	1	0	1	0
Garanhuns	1	0	0	1	3	1	2	0
Glória do Goitá	3	0	0	3	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	1	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	0	4	0	4	0
Igarassu	1	0	0	1	0	0	0	0
Ipojuca	3	0	1	2	2	0	1	1
Itapetim	1	0	0	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	8	0	5	3	1	0	0	1

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2017				2018			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Lagoa de Itaenga	0	0	0	0	2	0	1	1
Lajedo	2	0	2	0	0	0	0	0
Limoeiro	1	0	0	1	0	0	0	0
Moreno	5	5	0	0	2	0	2	0
Olinda	1	1	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	0	3	0	3	0
Parnamirim	1	0	0	1	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	1	1	0	0
Paulista	2	1	1	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	3	3	0	0
Quipapá	2	0	2	0	0	0	0	0
Recife	13	3	5	5	11	2	6	3
Ribeirão	0	0	0	0	1	1	0	0
Salgueiro	0	0	0	0	7	0	0	7
Santa Cruz da Baixa Verde	2	0	0	2	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	0	2	2	0	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	0	2	0	0	2
São Caitano	2	1	0	1	3	1	2	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	2	0	0	2
São José da Coroa Grande	5	4	1	0	1	0	0	1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	1	1	0	0
Serra Talhada	2	0	2	0	0	0	0	0
Sertânia	0	0	0	0	1	0	0	1
Tamandaré	0	0	0	0	1	0	1	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	0	0	0
Timbaúba	0	0	0	0	1	0	0	1
Toritama	4	0	4	0	4	2	2	0
Vitória de Santo Antão	2	2	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	92	34	30	28	93	24	36	33

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2017/ janeiro a setembro 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2017			2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	1	1	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	2	2	0
Altinho	0	0	0	2	2	0
Arcoverde	0	0	0	2	2	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	1	1	0
Barreiros	4	4	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Bom Conselho	0	0	0	1	1	0
Bom Jardim	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	3	0	7	7	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2017/ janeiro a setembro 2018

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2017			2018		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Cabrobó	4	4	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Camutanga	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	3	3	0
Caruaru	8	8	0	10	10	0
Catende	1	1	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	1	1	0
Cupira	0	0	0	1	1	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	0	0	0	1	1	0
Floresta	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	1	1	0	3	3	0
Glória do Goitá	3	3	0	0	0	0
Gravatá	1	1	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	4	4	0
Igarassu	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	3	3	0	2	2	0
Itapetim	1	1	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	8	8	0	1	1	0
Lagoa de Itaenga	0	0	0	2	2	0
Lajedo	2	2	0	0	0	0
Limoeiro	1	1	0	0	0	0
Moreno	5	5	0	2	2	0
Olinda	1	1	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	3	3	0
Parnamirim	1	1	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Paulista	2	2	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	3	3	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	13	13	0	11	11	0
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgueiro	0	0	0	7	7	0
Santa Cruz da Baixa Verde	2	2	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	2	2	0
São Benedito do Sul	1	1	0	0	0	0
São Bento do Una	1	1	0	2	2	0
São Caitano	2	2	0	3	3	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	2	2	0
São José da Coroa Grande	5	5	0	1	1	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	1	0
Serra Talhada	2	2	0	0	0	0
Sertânia	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	0	0	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	1	1	0	0	0	0
Timbaúba	0	0	0	1	1	0
Toritama	4	4	0	4	4	0
Vitória de Santo Antão	2	2	0	0	0	0
			0			
Pernambuco	92	92	0	93	93	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Município	2017							2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Arcoverde	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Barreiros	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Bom Conselho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bom Jardim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	0	0	3	0	0	0	7	0	0	5	2	0	0
Cabrobó	4	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeirinha	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camutanga	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Caruaru	8	0	0	6	2	0	0	10	0	3	4	3	0	0
Catende	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã de Alegria	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Cupira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Floresta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Garanhuns	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Glória do Goitá	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibimirim	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	2	2	0	0
Igarassu	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	3	0	0	3	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Itapetim	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	8	0	0	5	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2017 / janeiro a setembro 2018

Município	2017							2018						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Lagoa de Itaenga	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Lajedo	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limoeiro	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moreno	5	0	0	2	3	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1	0	0
Parnamirim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Paulista	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	13	0	4	9	0	0	0	11	0	1	9	1	0	0
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Salgueiro	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	7	0	0
Santa Cruz da Baixa Verde	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
São Benedito do Sul	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
São Caitano	2	0	0	1	1	0	0	3	0	2	1	0	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1
São José da Coroa Grande	5	0	2	2	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Serra Talhada	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sertânia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Timbáúba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	4	0	2	2	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Vitória de Santo Antão	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	92	0	15	59	18	0	0	93	0	12	48	31	0	2

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.